# Boletim Operário 209

*Caxias do Sul, 25 de janeiro de 2013.*

Ano IV
25/01/2013
sexta-feira

Já devemos estar convencidos de que se este governo não valem os protesto calmos; recolhido num egoísmo revoltante, reduzindo o país a feitoria sua, de tudo e de todos dipondo como se isto aqui fosse uma grande senzala habitada por escravos, um conselheiro palerma, em cuja alma os atos mais comesinho deixam ver um funde de maldade, atravessa feliz a existência enquanto o povo se queixa, reclama, brada, se contorce. Bem ele sabe dia a dia a miséria mais avança para o ar do povo, bem ele conhece que a economia na remuneração dos que trabalham contrasta no seu governo nefasto com os desperdícios nas bombachatas e pagodeiras, mas, frio como um criminoso profissional, corta tudo quanto possa suavizar a situação dos que padecem. Estamos de pleno acordo. Infelizmente só o povo do Rio de Janeiro tem sabido cumprir o seu dever cívico nessas emergências. O de São Paulo, é um asno útil, paciente e acovardado, para nos valermos da bela expressão que tem por subtítulo o Asino, de Roma. O de Santos também suportará tudo. Pois ele não esta suportando com resignação muçulmana a atual Câmara Municipal?

Os jornais do Rio narram todas as tropelias da polícia acusando severamente o governo e o General Souza Aguiar, Prefeito do Distrito Federal. Ao que parece o homem comeu grosso por fazer favores a Light, prejudicando a população carioca. Entre as muitas brutalidades da policia, sobressaem as seguintes:

**Boletim Operário**
http://boletimoperario.yolasite.com

A Vanguarda
Santos, 14 de janeiro de 1909.
Edição 83
Folha 2

Movimento Social

Federação Operária

Hoje, quarta-feira, 14 do corrente, às 7 e meia horas da noite, realizar-se uma reunião de propaganda da classe dos pintores.

A Vanguarda
Santos, 14 de janeiro de 1909.
Edição 83
Folha 2

Secretas

Chamamos a atenção do Senhor Doutor Delegado de Polícia para o abuso de certos soldados de polícia que se intitulando secretas, cometem muitíssimos abusos, ora multando, ora relevando intimações que lhe são feitas pelos inspetores. É um abuso e o Doutor Delegado deve tomar sérias providências. Já não bastam as chantagens dos verdadeiros secretas...

A Vanguarda
Santos, 15 de janeiro de 1909.
Edição 84
Capa

O Povo Contra a Light

O Povo reage sempre

A Folha do Dia, independente e altivo matutino do Rio de Janeiro, comentando os acontecimentos de que sendo teatro as ruas da capital da Republica, onde a população sabe ainda ter nobreza e civismo disse:
O povo esta cumprindo seu dever quando os poderes públicos do país chegam a esse extremo de açamcalhamento, quando a politicagem desce a miséria de negociar os direitos do cidadão, quando em fim os governantes, esquecidos do verdadeiro papel, se transformarm em opressores do povo, para dar o seu apoio a exploradores de toda a ordem, o único caminho digno a seguir é o da reação material.

**Boletim Operário**

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

**Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.**

***Workers Bulletin ------- Year IV ------ Nº 209 ----- Friday ------- 01/25/2013 -------- Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil***

Tendo sido incendiado um carro da Light, na Avenida Central, a larga artéria regorgitava de povo. Em um automóvel passou uma força de carabinas, que faziam fogo a torto e a direito, varrendo as ruas e as janelas dos prédios à bala. O ataque foi feito tão súbito  que o povo desordenado se atropelava e caia enquanto o automóvel desaparecia numa nuvem espessa de fumaça. Mas o General Souza Aguiar comandante da polícia é irmão do Prefeito gueludo como si não bastassem para o povo os carabineiros, as espadas e os revolveres da sua soldadesca desenfreada mandou sair a cavalaria de lanceiros. Pela Avenida Central e ruas adjacentes passavam aos magotes os cavalarianos de lança em punho, fisgando os infelizes ao seu alcance. O espetáculo era desolador. A polícia feria friamente sem o menor motivo a prova mais completa é o grande número de pessoas feridas que foram medicadas pelos médicos da Assistência Municipal. Parece que o General Souza Aguiar enfureceu-se por ter levado uma formidável vaia, na Avenida, o que é fato é que depois da vais o Comandante da Força Policial, pálido de raiva, fez parar o automóvel que o conduzia e ordenando que a força entrasse em forma mandou prepara e descarregar sobre os populares. Foi o próprio General Souza Aguiar quem deu as vozes de apontar, fogo! Os seus comandados cumpriram com incomparável presteza as ordens recebidas. Várias descargas foram feitas. A fuzilaria durou alguns momentos. O povo correu espavorido ante a maneira resoluta de que se armou a polícia para sacrificá-lo. Apesar disso, tombaram alguns feridos. Nem todos foram socorridos pela Assistência Pública. Alguns embora ensangüentados e gemendo procuraram o rumo das suas casas.

Os Nossos Telegramas

Ontem pouco depois de 2 horas da tarde fizemos afixar a porta do Café Comercial, na Rua 15 de Novembro, os seguintes telegramas:

São Paulo, 13

Telegramas do Rio dizem que são ali esperados graves acontecimentos na noite de hoje. Ontem o Senhor Manuel Lavrador escapou de ser morto por uma patrulha da polícia.

Rio, 13

Ontem à noite na Avenida Central o Senhor Manuel Lavrador foi alvejado por uma patrulha de polícia; salvou-se devido a intervenção guardas civis, os quais sacaram dos revolveres obrigando os policiais a retrocederem. Asseveram que há profunda desarmonia entre a polícia e o exército. A população esta confiante no restabelecimento da ordem, se bem que corram boatos de que as arruaças continuarão esta tarde.

Rio, 13

O Doutor Afonso Penna desceu de Petrópolis acompanhado de sua casa civil e militar. Antes de começar o despacho, o Doutor Afonso Penna teve uma longa conferência a respeito dos acontecimentos destes dias, com o Marechal Hermes da Fonseca, Vice-Almirante Alexandrino de Alencar, General Souza Aguiar, Prefeito Municipal e o comandante da brigada policial.

Rio, 14

A polícia deu ordem à Guarda Civil para fazer uso do revolver logo que se sentir ameaçada. Dizem, porém, que os guardas tem o propósito de não atirar em caso algum. O Capitão Martins, Comandante da Guarda Civil, foi espaldeirado pela Polícia armada, recebendo uma luxação.

Rio, 14

Tem merecido o mais franco elogio de toda a população a atitude digna das praças do exército que apesar de agredidas pela polícia, estão se mantendo em rigorosa disciplina, limitando-se a levar ao conhecimento dos seus superiores os ataques de que são vitimas.

Rio, 14

Todos os jornais de hoje vem repletos de minuciosas noticias sobre as deploráveis ocorrências de ontem entre populares e a polícia. São unanimes as censuras contra a atitude da polícia, pelas violências que tem praticado.

Rio, 14

Tem sido muito comentado o fato do Ministro da Marinha ter dito ao Chefe de Polícia que as forças de infantaria de marinha não se prestavam a encenações. Estaria pronta para cooperar para o restabelecimento da ordem, mas não faria passeatas ridículas pela cidade.

Rio, 14

O Governo resolveu mandar punir rigorosamente os soldados de polícia que fizeram ontem foto contra alguns praças do exército no Campo de Santa Ana.

Rio, 14

Foi aberto inquérito para averiguar se em verdade muitas praças do exército fizeram causa comum com o povo, atacando a polícia a tiro, no Campo de Santa Ana.

A Vanguarda
Santos, 16 de janeiro de 1909.
Edição 85
Folha 2

Desastre

No armazém de café da casa Prado Chaves de C. quando trabalhava no empilhamento de sacas de café diversos empregados daquela casa, aconteceu cair uma das pilhas e colher sob o ensacador Raymundo Louzada.

Socorrido pelos seus companheiros de trabalho, foi ele retirado de baixo das sacas, muito contundido, conduzindo a policia, fo-lhe fornecido guia para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.